

Concursos regionais e municipais valorizam cafés do Sul de Minas

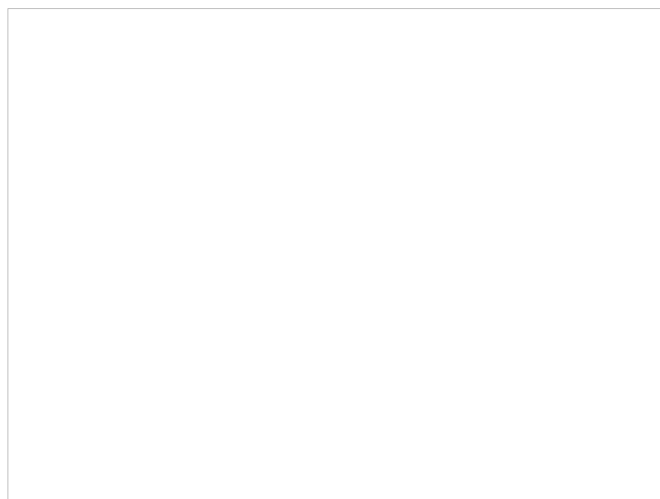
Qui 16 novembro

Nesta quinta-feira (16/11) acontece na Casa da Cultura, em São Sebastião do Paraíso, no Sudoeste de Minas, mais uma edição Paraíso dos Cafés Finos.

Este é o último de uma série de concursos regionais e municipais de qualidade dos cafés, que vem movimentando o Sul do estado, no segundo semestre deste ano, e que buscam valorizar a cafeicultura local, agregando mais valor aos cafés da região.

O gerente da Unidade Regional da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) de Guaxupé, Marcelo Bomfim, conta que na região atendida pela Uregi, desde setembro, já foram realizados 11 concursos municipais de café e dois regionais, que foram da Associação dos Cafeicultores do Sudoeste de Minas, no dia 27/10, em Muzambinho; e o Concurso do Terroir Vulcânico, em 4/11, em São Sebastião da Grama (SP).

Este último abrange 12 municípios na divisa entre os estados de Minas Gerais e São Paulo e busca valorizar a produção de cafés especiais em solos vulcânicos, reforçando a marca coletiva que vem ganhando notoriedade no cenário de cafés gourmets.



Já os concursos municipais ocorreram em Poços de Caldas (26/9), Monte Sião (18/9), Cabo Verde (07/10), Botelhos (20/10), Andradas (24/10), Campestre (26/10), Monte Belo (22/09), Muzambinho (31/10), Nova Resende (04/11), Ibitiúra de Minas (04/11), Jacutinga (11/11) e agora será realizado em São Sebastião do Paraíso.

Emater-MG / Divulgação

“No total, foram mais de mil amostras participando dos concursos. Em todos eles houve um aumento de inscritos e a melhora da qualidade dos grãos concorrentes. Os produtores estão bastante interessados em fazer um trabalho de qualidade”, ressalta Marcelo Bomfim.

Talento jovem

O cafeicultor Luiz Fernando Vilas Boas, de 25 anos, conquistou o primeiro lugar geral no Concurso Municipal de Andradas, no qual também ganhou o prêmio de melhor café produzido por um jovem.

De família de produtores, Luiz Fernando diz que a paixão pela cafeicultura vem desde a infância, com as brincadeiras no cafezal.

“Acho que participar desses concursos vale a pena, pois é uma forma de ter reconhecimento do esforço de produzir um café de qualidade, além disso o nosso produto fica mais valorizado no mercado”, argumenta o jovem.

Atualmente, Luiz Fernando aguarda com ansiedade o término do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, do qual é um dos finalistas.

Modelos diferentes

O gerente da Emater-MG comenta que cada concurso adota um modelo próprio mais adequado para as características do município promotor do evento.

“O concurso se adapta a realidade do município. Em alguns, os jurados são provadores da região. Em outros, as prefeituras fazem parcerias com institutos federais e universidades, mas em todos a Emater-MG tem uma participação direta na realização dos concursos”, explica Marcelo.

O concurso Paraíso dos Cafés Finos, por exemplo, está na sua quinta edição e é uma iniciativa da Prefeitura de São Sebastião do Paraíso, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário (Sedeagro), em parceria com a Emater-MG e com a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp).

Puderam se inscrever cafeicultores, cuja propriedade de origem do lote está localizada no município, com amostras de grãos da espécie *Coffea Arabica* L., colhidos no ano de 2023, tipo 2 para melhor, de acordo com a tabela oficial brasileira de classificação de café. As amostras deverão ser nas peneiras 16 e acima, com vazamento máximo de 5% na peneira 16 e umidade entre 10% e 12%.

Os primeiros 20 colocados receberão o Certificado de Participação no Concurso e autorização de uso do selo “O Paraíso dos Cafés Finos”. O primeiro colocado, além do certificado, receberá o troféu e R\$ 15 mil; o segundo lugar levará R\$ 10 mil; o terceiro, R\$ 5 mil; 4º colocado R\$ 3 mil; 5º colocado, troféu e R\$ 2 mil. Além disto, a associação onde está localizada a propriedade do 1º colocado receberá o prêmio de R\$ 5 mil.

Outro concurso tradicional na região é o Concurso de Qualidade dos Cafés de Poços de Caldas, que este ano chegou a 16ª edição e contou com 116 inscrições e 96 amostras. A melhor nota obtida foi de 87 pontos e o lote vencedor foi vendido no leilão a R\$ 4,2 mil a saca de 60 quilos. Além dos cafés serem comercializados, os agricultores participantes receberam prêmios, sendo o primeiro colocado contemplado com uma derriçadeira de café.

Este ano, a novidade foi a realização conjunta do 1º Concurso Gastronômico de Cafés de Poços de Caldas. Com 28 participantes, a premiação teve três categorias (bebida, doce e salgado) e um dos quesitos para se inscrever foi ser produtor de café. Os três primeiros colocados de cada categoria foram premiados.